**MICRO-ORGANISMOS TAMBÉM LEEM: PRESENÇA DE FUNGOS E BACTÉRIAS EM ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS - RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Débora Pereira Gomes do Prado¹; Amanda Araújo Marques Ferreira¹; Guilherme Sastre de Souza¹; Maria Clara Alves Ferreira¹; Sávio Santos Gomes¹; Vanessa Oliveira Lopes De Moura¹; Alexandre Braoios¹

Universidade Federal de Jataí, Curso de Biomedicina, Jataí, GO, Brasil.

**Introdução:** Bactérias, vírus e grande parte dos fungos são identificados apenas com o auxílio de microscópio e vivem em diferentes ambientes. Devido ao manuseamento constante, os livros podem ser considerados um ambiente favorável para o crescimento destes organismos. Os livros são de difícil higienização e a disponibilidade de celulose, presente na composição do papel, serve de alimento para muitos micro-organismos, bem como resíduos de alimentos e pele morta. **Objetivos:** Demonstrar a presença de micro-organismos no acervo bibliográfico da Biblioteca Flor do Cerrado como forma de orientar os bibliotecários sobre o risco de contaminação, enfatizando a necessidade dos cuidados que devem ser tomados acerca do manuseio e higienização dos livros e do ambiente. **Relato de experiência:** Este trabalho faz parte do projeto de Extensão “Microbiologia para Todos”. Foram coletadas amostras nas capas e páginas de livros, computadores e mouse, bem como das mãos de alguns funcionários com auxílio de *swab* estéril umedecido em solução salina 0,9%, em seguida realizou-se semeadura em ágar Sabouraud. As placas foram encaminhadas ao laboratório de Bacteriologia e Micologia da UFJ e incubadas em estufa a 36°C por 7 dias.Posteriormente, o resultado do crescimento dos micro-organismos foi apresentado em uma palestra no IV Encontro de Integração dos Servidores do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Goiás, na Cidade de Jataí, GO. **Resultados:** Observou-se crescimento de fungos e bactérias, o que indica presença desses micro-organismos nos acervos bibliográficos. Estes micro-organismos podem causar doenças ocupacionais, como onicomicose, tornando ainda mais importante a conscientização dos bibliotecários aos riscos expostos. **Conclusão:** A palestra foi uma excelente oportunidade para que os discentes pudessem ampliar o conhecimento adquirido e também como forma de proporcionar uma experiência didática diferenciada. Foi possível orientar os profissionais tanto acerca da importância de utilizar equipamentos de proteção individual, como luvas, durante a limpeza dos acervos, quanto medidas proteção coletiva, realizando dedetização. Portanto, faz-se necessário que os bibliotecários sejam instruídos a minimizar os riscos de contaminação por micro-organismos através de palestras e meios de divulgação, para que sejam capazes de praticar medidas de segurança, garantindo assim o bem-estar no ambiente de trabalho e na saúde do profissional.

**Palavras-chave:** Micro-organismos, Contaminação, Acervos bibliográficos

**Eixo temático:** Epidemiologia e saúde coletiva